COFRE DE PREVIDÊNCIA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011







Índice Geral

1. Intro	odução	4
1.1. (Contexto Institucional	∠
1.2.	Serviços Prestados	∠
1.3. I	Enquadramento da Atividade	5
1.4. I	Estrutura Organizacional	5
2. Cara	acterização dos Subscritores	6
3. Ativ	idades desenvolvidas	
4. Ava	liação Económico-Financeira	9
4.1.	Análise da receita	9
4.2.	Análise da despesa	.10
4.3.	Situação Patrimonial	.11
5. Bala	nço Social	.13
5.1.	Introdução	.13
5.2. I	Recursos Humanos	.13
5.2.1.	Categoria Profissional	.13
5.2.2.	Colaboradores Internos segundo o Género	.14
5.2.3.	Escalão Etário	.14
5.2.4.	Nível de Habilitações	.15
6 Con	clusão	1′





Índice de Figuras

Figura 1 - Faixa Etária comparada (2008-2011)	6
Figura 2 - Número de Subsídios Pecuniários	
Figura 3 - Capacidade Instalada vs Imóveis Arrendados	
Figura 4 - Estrutura e evolução da Receita	10
Figura 5 - Evolução da Despesa 2010 e 2011	11
Figura 6 - Categoria Profissional	13
Figura 7 - Colaboradores Internos segundo o Género	14
Figura 8 - Escalão Etário	12
Figura 9 - Nível Habilitacional	15

Índice de Quadros

Quadro 1 -Estrutura e Evolução da Receita 2010-2011	9
Quadro 2 -Evolução da Despesa 2010 e 2011	10
Quadro 3 -Balanço Ativo	11
Quadro 4 -Balanço – Capital Próprio e Passivo	12





1. Introdução

O presente relatório de atividades elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 183/96, de 22 de setembro e da lei nº 66-B 2007, de 28 de dezembro, descreve as atividades desenvolvidas pelo Cofre de Providência da Polícia de Segurança Pública, doravante referido como CPPSP, no decorrer do ano de 2011. As ações levadas a cabo pelo CPPSP enquadram-se na linha orientadora e nos objetivos fixados pelo Plano Estratégico 2007/2011 e no Plano de Atividades de 2011.

1.1. Contexto Institucional

O CPPSP é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela Portaria 18.836 de 24 novembro de 1961 e cujo funcionamento está integrado nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

Plenamente inserido na Polícia de Segurança Pública (PSP), do ponto de vista jurídico, os seus recursos humanos sujeitam-se ao estatuto do pessoal e demais legislação aplicável à PSP, sendo que, na sua atuação corrente, o CPPSP adota também as normas da Contabilidade Pública. Efetivamente, o CPPSP absorve, como qualquer outro organismo da PSP – salvaguardadas as suas especificidades enquanto serviço autónomo – o impacto direto das medidas legislativas e políticas aplicáveis à PSP como um todo, por emanação do poder legislativo e executivo.

Atuando na área da ação social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam nos vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

1.2. Serviços Prestados

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviços: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário único às pessoas consideradas hábeis para o receber.





No entanto, de acordo com o teor do § único do art. 2º do seu estatuto, sem prejuízo da sua finalidade essencial, deverá o CPPSP ainda cooperar na campanha de construção de casas de renda económica e em quaisquer outras atividades destinadas a beneficiar os subscritores.

1.3. Enquadramento da Atividade

Atualmente o CPPSP funciona numa ótica de estrutura e serviços partilhados integrais com os SSPSP por decisão da Direção do CPPSP e do Diretor Nacional da PSP. Embora o propósito da criação das duas Instituições seja distinto e essas diferenças refletirem-se nos seus estatutos ao longo dos anos, com a evolução da organização da PSP e do corpo policial seu constituinte, o âmbito de ação convergiu no sentido de prestar o melhor apoio social possível aos seus Subscritores e Beneficiários, respetivamente, de acordo com as suas necessidades.

Assim, o CPPSP continua a desenvolver a sua atividade de acordo com um enquadramento legal desatualizado face à atual realidade social, económica e política, sendo pertinentes os desígnios previstos no PRACE no que diz respeito à sua extinção e plena integração nos SSPSP.

1.4. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do CPPSP, a 31 de dezembro de 2011, consiste no efetivo de 4 elementos com funções policiais (2 Chefes e 2 Agentes Principais) e 3 elementos com funções não policiais (1 Técnico Superior, 1 Assistente Técnico e 1 Técnico Operacional). Os colaboradores Internos do CPPSP são requisitados ao quadro da PSP, com exceção do Técnico Operacional que pertence ao quadro próprio do CPPSP.

O efetivo de 7 elementos é escasso para assegurar o funcionamento da Instituição e só é colmatado pelo facto de o CPPSP e os SSPSP estarem organizados numa lógica de serviços partilhados integrais, permitindo que a maior parte do peso relativo em termos de custos com pessoal seja atribuído aos SSPSP, não refletindo no orçamento do CPPSP os custos com pessoal relativos a funções realizadas por recursos humanos dos SSPSP.





2. Caracterização dos Subscritores

O CPPSP orienta a sua atividade em função dos seus subscritores, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente todo o pessoal em serviço ativo na PSP e o pessoal aposentado.

A 31 de dezembro de 2011 o CPPSP tinha um total de 35.608 subscritores, este valor representa um acréscimo de 759 (2,18%) subscritores relativamente ao período homólogo de 2010.

Faixa Etária Comparada

5.000 4.000 3.500 2.500 2.000 1.500 1.000 500 -20 20-24 25-29 30-34 35-39 40-44 45-49 50-54 55-59 60-64 65-69 70-74 75-79 80-84 +85

Figura 1 - Faixa Etária comparada (2008-2011)

Da análise aos subscritores do CPPSP destacamos:

- O aumento percentual de 91% do número de subscritores na faixa Etária enquadrada nos 20-24 anos (correspondendo a um aumento de 380 subscritores);
- Aumento de 2,41%, isto é 11 subscritores na faixa etária "+ de 85 anos";
- Aumento de 11% dos subscritores na faixa etária "60-64 anos", isto é 185 subscritores;





3. Atividades desenvolvidas

3.1. Subsídios Pecuniários

Esta valência proporciona o pagamento de um subsídio por morte aos herdeiros dos subscritores. O montante a receber é apurado de acordo com os descontos efetuados ao longo dos anos de serviço.

No ano de 2011 foi pago um total de 322 subsídios. Ao todo foi dispendido um total de 48.353,57€ em subsídios, este valor representa uma diminuição de 6.585,30€ (12%) relativamente ao período homólogo de 2010.

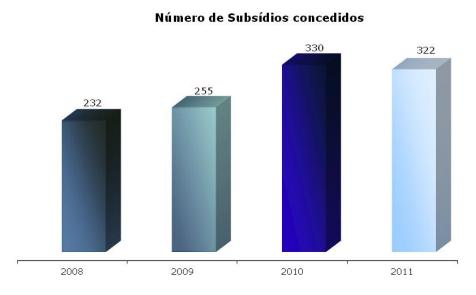


Figura 2 - Número de Subsídios Pecuniários

3.2. Habitação Social

O CPPSP dispõe de fogos habitacionais em várias zonas do país, nomeadamente: Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Lagos, Olhão, Portalegre, Portimão, Porto, Ramada, Santarém, Setúbal e Viseu.

A 31 de dezembro o CPPSP dispunha de uma capacidade instalada de 496 imóveis para a Habitação Social dos quais 431 estavam arrendados, o que representa uma taxa de ocupação de 87%. A figura seguinte compara os Imóveis disponíveis para Habitação Social com os Imóveis Arrendados em 2010 e 2011.





Habitação Social Capacidade Instalada vs Imóveis Arrendados

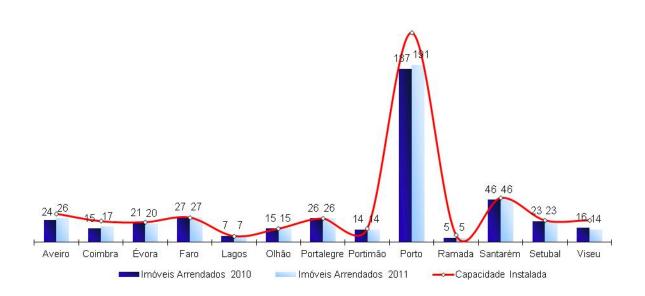


Figura 3 - Capacidade Instalada vs Imóveis Arrendados

Pela análise à figura supra verificamos que houve um aumento global de 1,17%, nos imóveis arrendados a 31 de dezembro 2011 comparativamente a ao período homólogo de 2010.

Nas cidades de Évora e Viseu registou-se uma diminuição de 1 e 2 imóveis arrendados respetivamente, enquanto houve um aumento de 2 Imóveis arrendados nas cidades de Aveiro e Coimbra e 4 na cidade do Porto.





4. Avaliação Económico-Financeira

4.1. Análise da receita

No mapa seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida dos CPPSP durante os anos de 2010 e 2011.

Código	Descrição	2010	2011	Peso na receita 2011	Variação 2010-2011
050201	Rendimentos de Bancos e outras instituições financeiras	11.645,55 €	34.732,18 €	3,77%	198,24%
060801	Famílias	153.739,54 €	149.081,18 €	16,20%	-3,03%
070301	Habitações	668.030,33 €	666.417,60 €	72,41%	-0,24%
070399	Outras (rendas de armazéns)	77.671,46 €	70.151,70 €	7,62%	-9,68%
080199	Outras	981,61 €			-100,00%
	Total	912.068,49 €	920.382,66 €	100,00%	0,91%

Quadro 1 - Estrutura e Evolução da Receita 2010-2011

Como se depreende da análise do quadro anterior, o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, apenas contempla receitas de caráter corrente, onde as "Rendas das habitações" na rubrica "070301 – Habitações", se destacam com a maior contribuição para o total das receitas cobradas líquidas, com um peso de 72,41% no ano de 2011.

Relativamente às transferências das "Famílias" são referentes as Quotas, verifica-se uma diminuição de 3,03" face ao registado em 2010, continua a ser a segunda fonte de receita com 16,20%.

A rubrica "Rendimentos de Bancos e outras Instituições financeiras" registou um aumento de 198% de 2010 para 2011, esta propensão, está relacionada com a rendibilidade dos CEDICS (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo), que acompanha a subida registada nas taxas de juros destes títulos. Em termos globais, observa-se um crescimento gradual das Receitas Cobradas Líquidas, com uma variação positiva de 0,91%% de 2010 para 2011.

Na figura seguinte é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova-se assim, as conclusões retiradas do quadro 1, onde as rendas com "Habitações" se destacam das restantes.





Estrutura e evolução da Receita

700.000,00 600.000,00 500.000,00 400.000,00 300.000,00 200.000,00 100.000,00 0.00 Bancos e outras Famílias Habitações Outras (rendas de Outras instituições financeiras **2010 2011**

Figura 4 - Estrutura e evolução da Receita

4.2. Análise da despesa

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se o quadro seguinte com os seus grandes agregados:

Código	Descrição	2010	2011	Peso em 2011	Variação 2010-2011
01	Despesas com pessoal	184.575,13	194.541,99	23,74%	5,40%
02	Aquisição de bens e serviços	309.823,03	267.536,72	32,65%	-13,65%
04	Transferências correntes	54.938,87	50.283,93	6,14%	-8,47%
06	Outras despesas correntes	0,00	1.769,71	0,22%	
07	Aquisição de bens de capital	275.783,24	303.303,78	37,02%	9,98%
10	Passivos Financeiros	3.385,14	1.925,34	0,23%	-43,12%
	Total	828.505,41	819.361,47	100,00%	-1,10%

Quadro 2 - Evolução da Despesa 2010 e 2011

Pela análise ao quadro supra verifica-se que as despesas com pessoal sofreram um agravamento de 5,4% em 2011 comparativamente ao período homólogo de 2010. O acréscimo mais acentuado registado na aquisição de bens de capital, variação de 9,98%, deveu-se sobretudo pelo dispêndio em "conservação de bens", "encargos das instalações" e "outros trabalhos especializados".





Estrutura e evolução da despesa

350.000,00 300.000,00 250.000,00 200.000,00 150.000,00 100.000,00 50.000,00 0,00 Aquisição de Transferências Aquisição de Passivos Despesas com Outras despesas correntes bens de capital Financeiros pessoal bens e correntes serviços

Figura 5 - Evolução da Despesa 2010 e 2011

■2010 ■2011

4.3. Situação Patrimonial

A situação Patrimonial do CPPSP é sinteticamente apresentada no quadro abaixo.

Ativo Liquido	Ativo Liquido		Peso Ativo	Variação
Ativo Liquido	2010	2011	2010	2010-2011
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e Recurso Naturais	40.664,78 €	40.664,78 €	1,12%	
Edifícios e Outras Construções	4.528.745,86 €	4.471.873,99 €	28,15%	
Equipamento Básico	246.968,31 €	285.498,76 €	0,32%	-84,53%
Equipamento de Transporte				-100,00%
Ferramentas e Utensílios			0,00%	-95,57%
Equipamento Administrativo	38.555,03 €	89.235,52 €	2,24%	-75,83%
Outras Imobilizações Corpóreas		599,03 €	1,40%	-94,94%
Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	445.026,41 €	560.625,81 €	3,63%	56,82%
	5.299.960,39 €	5.448.497,89 €	36,87%	-11,53%
Títulos negociáveis				
Outras Aplicações de Tesouraria		2.900.000,00 €	34,36%	-1,59%
	0,00 €	2.900.000,00 €	34,36%	-1,59%
Depósitos em instituições financeiras e caixa				
Conta no Tesouro	0,00 €	76.433,96	3,33%	16,80%
Depósitos em Instituições Financeiras	2.880.586,57 €	4.877,29 €	0,27%	43,03%
Caixa	0,00 €			
	2.880.586,57 €	81.311,25 €	3,60%	18,41%
Total de Ativo	8.180.546,96 €	8.429.809,14 €	100,00%	2,29%

Quadro 3 - Balanço Ativo





A situação patrimonial teve uma evolução positiva com o ativo a crescer 2,29% entre 2010 e 2011.

Fundos Práncia a Dassiva	2010	2011	Peso Passivo	Variação
Fundos Próprio e Passivo	2010	2011	2011	2010-2011
Fundos Próprio				
Património	4.484.351,92 €	4.484.351,92 €	53,20%	
	4.484.351,92 €	4.484.351,92 €	53,20%	
Fundo de Reserva	489.326,94 €	489.326,94 €	5,80%	
Fundo do Cofre	1.852.410,10 €	1.852.410,10 €	21,97%	
	2.341.737,04 €	2.341.737,04 €	27,78%	
Resultados Transitados	984.277,31 €	1.314.412,00 €	15,59%	33,54%
Resultado liquido do Exercício	330.134,69 €	251.187,52 €	2,98%	-23,91%
	1.314.412,00 €	1.565.599,52 €	18,57%	19,11%
Passivo			0,00%	
Dívida não Titulada - IGAPHE	40.046,00 €	38.120,66 €	0,45%	-4,81%
	40.046,00 €	38.120,66 €	0,45%	-4,81%
Total de Fundos Próprios e do Passivo	8.180.546,96 €	8.429.809,14 €	100,00%	3,05%

Quadro 4 - Balanço – Capital Próprio e Passivo





5. Balanço Social

5.1. Introdução

O Balanço Social é um instrumento de informação essencial à gestão das organizações, na medida em que permite avaliar o seu desempenho social e o desenvolvimento do seu capital humano. O presente Balanço Social, relativo ao ano de 2011 foi elaborado nos termos do disposto no D. L. n.º 190/96, de 9 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

5.2. Recursos Humanos

5.2.1. Categoria Profissional

A 31 de dezembro de 2011 o CPPSP tinha um total de 7 funcionários efetivos, dos quais 4 são elementos com funções policiais e 3 são funcionários civis. A figura seguinte distribui os funcionários do CPPSP pela sua categoria profissional.

Categoria Profissional

Assistente Assistente Agente Chefe Técnico Superior

Figura 6 - Categoria Profissional

- ✓ Do universo de colaboradores dos CPPSP 2 têm a categoria profissional de Agente principal e 2 de Chefe;
- ✓ Os CPPSP têm 1 assistente operacional e 1 Assistente Técnico e 1 Técnico Superior;





5.2.2. Colaboradores Internos segundo o Género

A 31 de dezembro de 2011 os colaboradores do CPPSP estavam repartidos por 4 colaboradores do sexo Feminino e 3 do sexo masculino. Comparativamente ao período homólogo de 2010 registou-se a substituição de uma colaboradora do sexo feminino por um do sexo masculino.

Colaboradores Internos segundo o Género

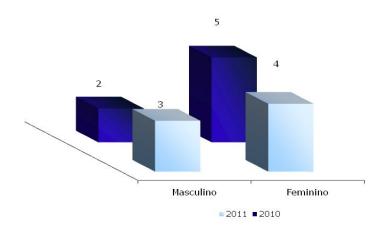


Figura 7 - Colaboradores Internos segundo o Género

5.2.3. Escalão Etário

A figura seguinte distribui os colaboradores internos do CPPSP por escalão etário. Os colaboradores internos estão distribuídos pela faixa etária de 55-59 anos (5 colaboradores internos) e de 50-54 (2 colaboradores internos).

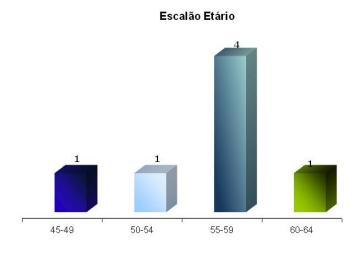


Figura 8 - Escalão Etário





- ✓ Nível Etário Médio: O nível etário médio do CPPSP é de 55 anos (calculado através da média de idades dos colaboradores internos dos CPPSP). O nível etário médio masculino dos CPPSP é de 51 anos, enquanto que o nível etário médio feminino é de 58 anos;
- √ Índice de Envelhecimento: O índice de envelhecimento do CPPSP é de 86%, o índice de envelhecimento representa a percentagem de colaboradores internos com mais de 50 anos.

5.2.4. Nível de Habilitações

A figura abaixo distribui os colaboradores internos do CPPSP pelo seu nível Habilitacional.

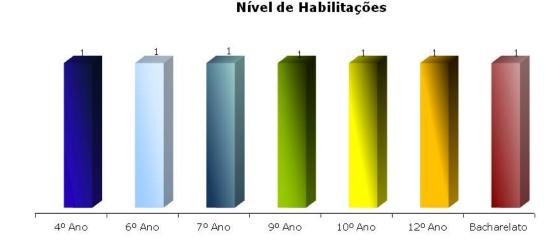


Figura 9 - Nível Habilitacional

- √ Índice de Tecnicidade: o índice de tecnicidade representa a
 percentagem de técnicos superiores do CPPSP, a 31 de dezembro de
 2011 o Índice de Tecnicidade foi de 14%;
- ✓ Taxa de Habilitação: a taxa de Habilitação básica do CPPSP é de 57%. Enquanto que a taxa de Habilitação secundária é de 29% e a taxa de habilitação superior é de 14%.





5.3. Encargos com Pessoal

O custo correspondente aos encargos com pessoal foi de 194.541,99€ o que representa a um aumento de 5,40% comparativamente ao período homólogo de 2010, que teve um custo com pessoal de 184.575,13€.





6. Conclusão

O presente documento apresenta o Relatório de Atividades do CPPSP relativo ao ano de 2011. Pretende-se de forma sintética espelhar a atuação deste serviço nas suas diferentes formas de ação, durante o período em análise, traduzindo a abordagem da cultura de gestão por objetivos, em particular no que concerne aos valores matriciais de coerência e integração das ações da organização, dirigentes e funcionários, e as alterações que esta abordagem preconiza na Organização.

Assim, o CPPSP tem pautado a sua atuação numa lógica de eficiência, eficácia e qualidade, em que assume desenvolver a sua atividade com menos meios (nomeadamente Recursos Humanos).

Sabendo que a sua estrutura orgânica está bastante desadequada face às necessidades atuais, foi assumida uma lógica de flexibilidade na adequação dessa mesma estrutura à especificidade de um serviço de cariz eminentemente social, sendo o seu funcionamento baseado num sistema de Serviços Partilhados Integrados com os SSPSP.

De acordo com esta lógica, o CPPSP não tem objetivos próprios no âmbito do QUAR. Contudo, assume um objetivo partilhado com os SSPSP que visa melhorar e diversificar os serviços prestados aumentando a receita global e conquistando novos públicos.

A existência do CPPSP sempre teve como base a compensação dos familiares em caso de falecimento dos Subscritores, essa compensação consiste na atribuição de um subsídio por morte dos Subscritores. Durante o ano de 2011 e no âmbito das atividades desenvolvidos, foram pagos 322 subsídios por morte.

A atividade do CPPSP na área de habitação social permanece atual, especialmente junto daqueles que mais necessitam de auxilio, nomeadamente os agentes recémformados na Escola Prática de Polícia, que se encontram numa fase inicial da carreira profissional deslocados da sua residência habitual e também aqueles que se encontram num processo de reestruturação familiar (e.g. divórcios e separações) que provocam forte descapitalização e consequente deterioração da situação financeira. É de realçar também o investimento na manutenção do património imobiliário, esforço contínuo e indispensável, devido ao grau de envelhecimento do mesmo.





É importante referir que o CPPSP presta os seus serviços de acordo com um enquadramento legal desatualizado face à atual realidade social, económica e política, sendo pertinentes os desígnios previstos no PRACE relativamente à sua extinção e plena integração nos SSPSP.

Por último, a avaliação do trabalho desenvolvido ao longo o ano de 2011 é globalmente positiva, uma vez que os objetivos propostos foram atingidos em larga medida pelo contributo do trabalho dedicado de todos os elementos que aqui prestam serviço.

A todos que pela sua dedicação contribuíram para a concretização dos objetivos propostos, o meu sincero reconhecimento.

Lisboa, 23 de Maio de 2011

O Director Nacional e Director dos Serviços Sociais

Paulo Valente Gomes
Superintendente